

**Relatórios de Sustentabilidade para o Desenvolvimento Sustentável: Uma
Análise Bibliométrica**

Ana Luiza Pedrazzi

Graduanda, UFRJ, Brasil

anapedrazzi@ufrj.br

ORCID iD 0009-0002-3881-1207

Juliana Molina Queiroz

Professora Doutora, UFRJ, Brasil

julianamolina@facc.ufrj.br

ORCID iD

Relatórios De Sustentabilidade para o Desenvolvimento Sustentável: Uma Análise Bibliométrica

RESUMO

Objetivo – Este estudo tem como objetivo apresentar uma análise bibliométrica da literatura sobre Relatórios de Sustentabilidade que podem colaborar na busca pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Metodologia – São analisados quantitativamente os trabalhos publicados no que diz respeito aos principais artigos, autores e revistas envolvidos no tema ao redor do mundo. Dessa forma, são analisadas questões como relevância dos artigos, autores e revistas com base na quantidade de publicações e citações. Além disso, foram analisadas as principais palavras citadas nesses artigos que compõem a amostra.

Originalidade/relevância – Este estudo apresenta informações gerais que podem ser úteis para facilitar a compreensão do estado da arte da ciência sobre os Relatórios de Sustentabilidade, já que segundo Berrone (2023), as pesquisas podem contribuir com a implementação do Desenvolvimento Sustentável e é preciso que se analise esta literatura com o intuito de desenvolvê-la cada vez mais.

Resultados – São apresentadas as métricas relevantes para analisar a evolução do tema na literatura. A bibliometria conta com a análise de 4402 artigos publicados entre os anos de 1990 e 2024. Os resultados apresentam cinco análises: as dez revistas mais relevantes de acordo com o número de publicações; o número cumulativo de publicações ao longo dos anos em cada uma das dez revistas com mais publicações; os artigos mais relevantes de acordo com o número de citações; o número de publicações por países; e a nuvem de palavras com as principais palavras citadas nos artigos que compõem a amostra.

Contribuições teóricas/metodológicas – Destaca-se que este estudo apresenta informações gerais que podem ser úteis para facilitar a compreensão do estado da arte da ciência sobre os Relatórios de Sustentabilidade. Dentre os principais resultados sugerem uma tendência internacional voltada para a ideia de Desenvolvimento Sustentável em maior destaque nos artigos que tratam sobre Relatórios de Sustentabilidade.

Contribuições sociais e ambientais – Este estudo evidencia que parece haver uma tendência nas publicações sobre os Relatórios de Sustentabilidade que os relacionam com a ideia de Desenvolvimento Sustentável, sugerindo que as duas questões estão intrinsecamente relacionadas. Ou seja, é possível que os Relatórios de Sustentabilidade de fato possam colaborar com o Desenvolvimento Sustentável por meio da utilização dos relatórios como ferramenta de informação sobre as contribuições sociais e ambientais desenvolvidos pelas entidades.

PALAVRAS-CHAVE: Relatório de Sustentabilidade. Bibliometria. Análise bibliométrica. Desenvolvimento Sustentável.

Sustainability Reporting for Sustainable Development: A Bibliometric Analysis

ABSTRACT

Objective – This study aims to present a bibliometric analysis of the literature on Sustainability Reports which can collaborate in the pursuit of the Sustainable Development Goals (SDGs).

Methodology – Published works are quantitatively analyzed regarding the main articles, authors and magazines involved in the topic around the world. In that sense, issues such as the relevance of articles, authors and journals are analyzed based on the number of publications and citations. Furthermore, the main words cited in these articles that make up the sample were analyzed.

Originality/relevance – This study presents general information that can be useful to facilitate the understanding of the state of the art of science on Sustainability Reports, since according to Berrone (2023), research can contribute to the implementation of Sustainable Development, and it is necessary that we analyse the literature aiming to develop it further.

Results – Relevant metrics are presented to analyze the evolution of the topic in the literature. The bibliometrics includes the analysis of 4402 articles published between 1990 and 2024. The results present five analyses: the ten most relevant journals according to the number of publications; the cumulative number of publications over the years in each of the ten magazines with the most publications; the most relevant articles according to the number of citations; the number of publications by countries; and the word cloud with the main words cited in the articles that make up the sample.

Theoretical/methodological contributions – It is noteworthy that this study presents general information that can be useful to facilitate the understanding of the state of the art of science on Sustainability Reports. Among the main results, they suggest an international trend towards the idea of Sustainable Development, which is more prominent in articles dealing with Sustainability Reports.

Social and environmental – This study shows that there appears to be a trend in publications on Sustainability Reports that relate them to the idea of Sustainable Development, suggesting that the two issues are intrinsically related. In other words, it is possible that Sustainability Reports can actually collaborate with Sustainable Development through the use of reports as an information tool about the social and environmental contributions made by entities.

KEYWORDS: Sustainability report. Bibliometrics. Bibliometric Analysis. Sustainable Development.

Informes de sostenibilidad para el desarrollo sostenible: un análisis bibliométrico

RESUMEN

Objetivo – Este estudio tiene como objetivo presentar un análisis bibliométrico de la literatura sobre Informes de Sostenibilidad que pueden colaborar en la consecución de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS).

Metodología – Los trabajos publicados se analizan cuantitativamente respecto de los principales artículos, autores y revistas involucradas en el tema en todo el mundo. En ese sentido, se analizan cuestiones como la relevancia de artículos, autores y revistas en función del número de publicaciones y citas. Además, se analizaron las principales palabras citadas en estos artículos que componen la muestra.

Originalidad/relevancia – Este estudio presenta información general que puede ser útil para facilitar la comprensión del estado del arte de la ciencia sobre los Informes de Sostenibilidad, ya que según Berrone (2023), la investigación puede contribuir a la implementación del Desarrollo Sostenible, y es necesario que esta literatura sea analizada con el objetivo de desarrollarla aún más.

Resultados – Se presentan métricas relevantes para analizar la evolución del tema en la literatura. La bibliometría incluye el análisis de 4402 artículos publicados entre 1990 y 2024. Los resultados presentan cinco análisis: las diez revistas más relevantes según el número de publicaciones; el número acumulado de publicaciones a lo largo de los años en cada una de las diez revistas con más publicaciones; los artículos más relevantes según el número de citas; el número de publicaciones por países; y la nube de palabras con las principales palabras citadas en los artículos que componen la muestra.

Aportes teóricos/metodológicos – Cabe destacar que este estudio presenta información general que puede ser útil para facilitar la comprensión del estado del arte de la ciencia sobre los Informes de Sostenibilidad. Entre los principales resultados, sugieren una tendencia internacional hacia la idea de Desarrollo Sostenible, que es más destacada en los artículos que tratan sobre Informes de Sostenibilidad.

Social y ambiental – Este estudio muestra que parece haber una tendencia en las publicaciones sobre Informes de Sostenibilidad que los relacionan con la idea de Desarrollo Sostenible, sugiriendo que las dos cuestiones están intrínsecamente relacionadas. Es decir, es posible que las Memorias de Sostenibilidad puedan efectivamente colaborar con el Desarrollo Sostenible mediante el uso de memorias como herramienta informativa sobre las aportaciones sociales y ambientales realizadas por las entidades.

PALABRAS CLAVE: Informe de sostenibilidad. Bibliometría. Análisis bibliométrico. Desarrollo Sostenible.

1 INTRODUÇÃO

A divulgação de informações relacionadas à Sustentabilidade tem ganhado relevância em diversas empresas, considerando que parte delas possui em seus *websites* áreas exclusivas com a denominação “Sustentabilidade”. Considera-se que essa divulgação seja feita com o intuito de apresentar práticas ligadas à gestão da relação entre a empresa e a sociedade (Baumgartner e Ebner, 2010).

Segundo (Gray (2001), em um mundo cada vez mais complexo e com organizações mais poderosas, seria inevitável que grupos na sociedade se tornassem ansiosos por uma prestação de contas em que se pudesse verificar se o poder conseguido por essas organizações está acompanhado de suas respectivas responsabilidades. Os grupos na sociedade podem analisar essas responsabilidades por meio da leitura dos Relatórios de Sustentabilidade divulgados pelas entidades.

Os Relatórios de Sustentabilidade são desenvolvidos e apresentados por diversas entidades, sejam elas públicas ou privadas, aumentando assim, a relação entre as entidades e suas partes interessadas, como os grupos na sociedade. Adicionalmente, deve-se considerar que esses relatórios podem seguir diferentes modelos (Alvares; Cintra, 2015).

Pode-se citar alguns exemplos de modelos de Relatórios, algumas métricas e alguns órgãos que emitem padrões de contabilidade que servem como base para apresentar informações de sustentabilidade. Dentre os modelos de relatórios, pode-se citar: o Relato Integrado; e, o *Global Reporting Initiative* (GRI). Dentre algumas métricas, pode-se citar: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e, os de *Environmental, Social and Governance* (ESG), com tradução para o português de Ambiental, Social e de Governança (ASG).

Dentre os modelos de relatório, o Relato Integrado é o relatório corporativo que tem uma visão de longo prazo e marcação em um pensamento integrado (IIRC, 2011). Mauro et al. (2020) defende que o Relato Integrado pode fortalecer o valor do relato social e de sustentabilidade ao integrar as informações relatadas em diferentes documentos, favorecer uma burocracia mais sustentável e oferecer mais oportunidades de inovação nos relatórios sobre responsabilidade das organizações do setor público.

Com relação ao modelo de relatório GRI, segundo o próprio órgão que emite as normas, este modelo apresenta guias para o relato público de diferentes impactos, sejam eles econômicos, ambientais ou sociais. Assim, o modelo pode apresentar as contribuições positivas ou negativas de uma organização para o desenvolvimento sustentável (GRI, 2024). Além desses, também é relevante citar as métricas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as métricas de *Environmental Social and Governance* (ESG) – Ambiental, Social e de Governança (ASG).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram criados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 buscando atingi-los até 2030. Portanto, os países passaram a mobilizar esforços para, por exemplo, acabar com todas as formas de pobreza, combater as desigualdades e enfrentar as mudanças climáticas nos próximos quinze anos. Estes novos Objetivos que se aplicam universalmente a todos, têm como objetivo garantir que “ninguém fique para trás”. Assim, a ONU estabeleceu a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão interligados e segundo a ONU, para alcançar os ODS, é necessário garantir que todos os Objetivos sejam cumpridos. Portanto, não apenas o governo deveria buscar atingir as metas, mas também as empresas e as universidades.

Além disso, a ONU já desenvolveu metas relacionadas aos 17 ODS. Usando estatísticas oficiais dos países que assinaram as ODS e de organizações internacionais, a ONU fornece algumas métricas

que medem as metas e apresenta os resultados da análise e os dados em todos os indicadores disponíveis. É uma publicação disponível que acompanha o progresso global em direção aos ODS. Consequentemente, permite que pessoas de todo o mundo contêm o progresso do processo de alcance das metas. Em 2019, a ONU emitiu o documento intitulado *Guidance on Core Indicators for entity reporting and contribution towards implementation of the Sustainable Development Goals* com orientações sobre desenvolvimento de relatórios de entidades com indicadores essenciais e a sua contribuição para a implementação dos ODS (UNCTAD, 2019).

Ainda, sobre os ODS, Queiroz (2024) revela, por meio de uma análise bibliométrica, que é possível que os trabalhos publicados sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estejam indicando que deve existir uma gestão para alcançar os ODS, considerando os desafios a serem percorridos, e que é necessário que haja governança e ciência para isso. Dessa forma, essas informações de gestão, desafios e governança podem ser apresentadas em Relatórios de Sustentabilidade na busca pelo Desenvolvimento Sustentável.

Com relação às métricas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), são abordadas diferentemente em cada um dos modelos de relatórios e padrões de contabilidade. Segundo Larrinaga (2023), essas métricas não são suficientes na busca pelo Desenvolvimento Sustentável, pois geralmente focam na materialidade financeira, ou seja, se aquela informação é relevante financeiramente principalmente para os investidores (Larrinaga, 2021).

Adicionalmente, deve-se considerar que esses modelos de Relatórios de Sustentabilidade e métricas que os compõem são devolvidos por diversos órgãos que emitem padrões de contabilidade para a sustentabilidade. Deve-se citar: o *International Sustainability Standards Board (ISSB)*; o *European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG)*; e, o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*.

Segundo um dos modelos de Relatórios de Sustentabilidade supracitados, o GRI, o qual foi uma iniciativa desenvolvida pelo *Global Sustainability Standards Board (GSSB)*, o objetivo é “propiciar transparência sobre como as organizações estão contribuindo ou pretendem contribuir para o Desenvolvimento Sustentável”. Ainda, “permitem que uma organização relate publicamente seus impactos mais significativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos nos direitos humanos, e sobre como a organização gerencia esses impactos” (Normas GRI Consolidadas, 2024, p.6).

Sendo assim, pode-se considerar que os Relatórios Sustentabilidade podem aumentar a transparência sobre os impactos da organização e melhorar a prestação de contas, a *accountability*, sendo reconhecido assim como uma ferramenta em busca da Sustentabilidade (Normas GRI Consolidadas, 2024, p.6) e do Desenvolvimento Sustentável. Evidenciou-se ainda mais a relevância da *accountability* na busca pela Sustentabilidade quando da criação do *International Sustainability Standards Board (ISSB)* na COP26.

A COP26 que ocorreu em Glasgow, a qual trata sobre a limitação do aquecimento global em até 1,5 °C teve como um de seus marcos a criação do ISSB pelos administradores da IFRS Foundation, os responsáveis pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (IASB). O objetivo do *Board* é criar parâmetros globais para o reporte de informações relacionadas a Sustentabilidade, de maneira que atenda às necessidades dos investidores e *stakeholders*, adequado para o mercado global de capitais (“IFRS - *International Sustainability Standards Board*”, [s.d.]). Porém, o mercado ainda conta com os diversos modelos de Relatórios de Sustentabilidade. Assim, destaca-se, a relevância de produção científica que analise esses diversos modelos de Relatórios de Sustentabilidade com o intuito de crítica e aprimoramento da transparência dessas informações sobre Sustentabilidade.

2 OBJETIVO

Segundo Queiroz (2024), a palavra que mais é citada nos artigos publicados sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é *management* (gestão). Ou seja, a autora indica que a gestão parece estar bastante relacionada com os ODS e uma forma de apresentar e gerenciar as informações de ODS, de Sustentabilidade e de Desenvolvimento Sustentável é por meio dos Relatórios de Sustentabilidade que as entidades emitem.

Diante deste contexto, o objetivo deste estudo é apresentar uma análise bibliométrica da literatura sobre Relatórios de Sustentabilidade que podem colaborar na busca pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Acrescenta-se aqui que, segundo Berrone (2023), as pesquisas podem contribuir com a Sustentabilidade, por exemplo, com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ou seja, é preciso que se analise esta literatura com o intuito de desenvolvê-la cada vez mais.

Os resultados desta pesquisa apresentam cinco análises: as dez revistas mais relevantes de acordo com o número de publicações; o número cumulativo de publicações ao longo dos anos em cada uma das dez revistas com mais publicações; os artigos mais relevantes de acordo com o número de citações; o número de publicações por países; e a nuvem de palavras com as principais palavras citadas nos artigos que compõem a amostra. Dessa forma, é possível obter uma visão geral sobre as publicações sobre Relatórios de Sustentabilidade e os pesquisadores que têm interesse em publicar sobre o tema podem se basear neste estudo para guiar as suas pesquisas e submissões.

3 RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

O conceito de Sustentabilidade ainda não é consensual. De acordo com Mariotti (2000), quando se fala em sustentabilidade, se fala na relação do homem com o meio ambiente, seu modo de agir, sua maneira de pensar e suas atitudes para com o meio ambiente. A ideia de sustentabilidade é complexa, pois abrange diversos fatores dirigidos e gerenciados pelos humanos, sendo tais fatores impactantes para a sua relação e modo de lidar com o mundo natural. Assim, de acordo com o autor, as ações antrópicas provocam desastres que são prejudiciais para si e para a sustentabilidade do planeta.

De acordo com Dias (2015), desde que a humanidade começou a dominar a natureza, os problemas ambientais se fizeram presentes na relação homem e meio ambiente se aprofundando com um maior impacto e seriedade no século XX com o acontecimento de diversos fatores que marcaram um agravamento da crise ambiental e de problemas causados pelas ações humanas perante o meio ambiente. Esses problemas consistiam na poluição do ar, a industrialização e, esgotamento dos recursos naturais, o consumismo, entre outros fatores que foram fundamentais para a necessidade de se pensar e refletir em ações e medidas que resolvam ou mitiguem os problemas ambientais. Assim, segundo os autores, a conscientização e a busca pela sustentabilidade são determinantes para a criação de conferências e documentos que visem proteger o meio ambiente evitando uma possível extinção da espécie humana e de outros seres vivos no planeta.

Ao longo do tempo, a Sustentabilidade tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões atuais e ganhou maior proporção por se relacionar com a definição de Desenvolvimento Sustentável cujo conceito começou a ser discutido na Primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em Estocolmo, na Suécia, em 1972. Porém, o conceito foi definido somente em 1987, no Relatório Brundtland, intitulado "*Our Common Future*" (Brundtland, 1987).

O conceito de Desenvolvimento Sustentável incentiva companhias a conduzirem suas atividades em alinhamento com o *Triple Bottom Line*, ou Tripé da Sustentabilidade. Os três pilares que constituem o conceito são: Econômico, Social e Ambiental. O conceito também é apresentado internacionalmente como os 3Ps: Profit, People and Planet. Esse conceito demonstra a necessidade das companhias em balancearem a busca por lucros robustos com a diminuição de impactos ambientais e uma preocupação com as pessoas envolvidas dentro e fora de sua cadeia produtiva. Dentro dessa estrutura, os Relatórios de sustentabilidade desempenham um papel crucial, com a divulgação dos impactos ambientais e sociais de suas políticas para seus *stakeholders* (Elkington, 1997).

Pode-se citar alguns exemplos de modelos de Relatórios, algumas métricas e alguns órgãos que emitem padrões de contabilidade que servem como base para apresentar informações de sustentabilidade. Dentre os modelos de relatórios, pode-se citar: o Relato Integrado; e, o *Global Reporting Initiative* (GRI). Dentre algumas métricas, pode-se citar: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e, os de *Environmental, Social and Governance* (ESG), com tradução para o português de Ambiental, Social e de Governança (ASG). Dentre os órgãos que emitem padrões de contabilidade para sustentabilidade, deve-se citar: o *International Sustainability Standards Board* (ISSB); o *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG); e, o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).

A divulgação voluntária das informações de ESG pelas grandes companhias, traduz uma realidade do mercado apoiada pela literatura (Lai; Stacchezzini, 2021) iluminam através da Teoria da Sinalização como companhias podem utilizar da evolução dos relatórios de sustentabilidade, para sinalizar seu alinhamento com normas emergentes, melhores práticas de mercado, aumentando sua legitimidade e apelo aos investidores. Ademais, Anwar e Malik (2020); Moses (2020) acreditam que fortes mecanismos de governança corporativa podem sinalizar o compromisso da companhia com a sustentabilidade e impactar positivamente a relação com investidores.

Paralelamente, as noções que o aumento do interesse em relatórios de sustentabilidade corporativos é direcionado principalmente pelo aumento da preocupação dos stakeholders com os impactos sociais e ambientais das organizações são discutidas por diversos autores (Narayanan; Adams, 2007); (Brian Ballou, 2006); (Bebbington; Larrinaga, 2014). A Teoria da Legitimidade é amplamente empregada na análise de relatórios de responsabilidade social corporativa, que se baseia na noção de um contrato implícito entre as organizações e a sociedade na qual operam. A essência desse contrato implícito apoia-se na crença que a sociedade civil teria a autoridade de permitir ou remover a permissão de uma organização existir, de acordo com as expectativas sociais sobre o comportamento dessa organização (Chen; Roberts, 2010). De acordo a Teoria da Legitimidade, Relatórios de Sustentabilidade seriam um mecanismo para influenciar como as organizações são vistas pela sociedade (Lindblom, 1993; Suchman, 1995).

Malsch (2013) visualiza o crescimento da padronização dos Relatórios de Sustentabilidade e o papel da contabilidade em assegurar a relevância dos relatórios como uma tentativa evidente de alinhar as práticas socialmente responsáveis de uma organização com a realidade racional do mercado.

A *Global Reporting Initiative* (GRI) é uma das estruturas de Relatórios de Sustentabilidade mais aclamadas, tendo desenvolvido um padrão de relatório orientada ao stakeholder, garantindo a divulgação de informações sobre os impactos sociais e ambientais das organizações. Recentemente, novos padrões de Relatório de Sustentabilidade emergiram com o objetivo de desenvolver um relatório orientado aos investidores, focando em como os riscos e oportunidades sociais e ambientais podem influenciar a organização que reporta (De Villiers et al., 2022). Especialmente, a IFRS Foundation, com a criação do ISSB.

A liderança GRI na divulgação de informações voluntárias em sustentabilidade, é um fenômeno global. Apesar disso, a União Europeia publicou a *EU Directive* (n. 95/2014) na tentativa de buscar comparabilidade de informações não financeiras e relacionadas a sustentabilidade. Outrossim, as dificuldades em estabelecer um consenso nos padrões de relatório tornaram essa diretiva pouco eficaz. Em 2020 a Comissão Europeia ordenou que a *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG) começasse a trabalhar na criação de uma estrutura de relatório europeia para informações não financeiras e de sustentabilidade que será usada em todo bloco europeu.

A *Global Reporting Initiative* foi criada em 1997, em Boston nos EUA, e a publicação da primeira estrutura de relatório ocorreu no ano 2000. O objetivo primário da organização era desenvolver mecanismos de *accountability*, para garantir a aderência das organizações à práticas ambientais responsáveis. Com o tempo, o escopo da organização cresceu, incluindo também questões econômicas, sociais e de governança. De acordo com uma pesquisa da KPMG de 2017, 63% das Top 100 organizações mundiais (N100) utilizavam a GRI como padrão de Relatório de Sustentabilidade. E 75% das 250 maiores empresas (G250) em receita da Fortune 500 também adotaram a estrutura GRI.

Apesar da hegemonia GRI como principal estrutura de Relatório de Sustentabilidade adotada, os procedimentos que essa estrutura requer podem ser desafiadores. A ampla adoção da estrutura GRI por parte das organizações, é reflexo da reputação positiva entre os *stakeholders* (Adams et al., 2022).

Em outro plano, o padrão de relatório proposto pelo ISSB tem o objetivo de aumentar a comparabilidade entre os relatórios de diferentes organizações com o foco na tomada de decisão do investidor. Criando um relatório, ao invés de modificar os relatórios já existentes, seria possível reduzir a complexidade e aumentar a comparabilidade (IFRS Foundation, 2020, p. 8). A IFRS Foundation argumenta que a ação é necessária para harmonizar os Relatórios de Sustentabilidade assim como foi feito para os relatórios financeiros beneficiando os *stakeholders*.

Sendo assim, é relevante destacar que a pesquisa científica pode colaborar com o desenvolvimento desses diversos modelos de Relatórios de Sustentabilidade, intensificando a busca pela Sustentabilidade. Diante do contexto teórico abordado, esse estudo bibliométrico tem o objetivo de apresentar uma análise bibliométrica da literatura sobre Relatórios de Sustentabilidade. Assim, são analisados quantitativamente os trabalhos publicados no que diz respeito aos principais artigos, autores e revistas envolvidos no tema ao redor do mundo. É relevante encontrar e compreender na literatura, por exemplo, os principais tópicos relacionados ao tema Relatório de Sustentabilidade, de forma a agregar às pesquisas científicas na área.

4 METODOLOGIA

Neste estudo foi utilizada a abordagem quantitativa de análise bibliométrica com base na ferramenta *biblioshiny* para *bibliometrix* no *software* R. Esta ferramenta foi desenhada por Aria e Cuccurullo (2017), para mapear uma ciência de forma abrangente. Foram analisadas as informações primárias da amostra, como número de documentos, número de periódicos, citações durante todo o período palavras-chave, e informações de coautoria. Com base nos achados, é possível analisar a produção científica anual, revistas mais relevantes, impacto da revista com relação a número de publicações e citações, palavras mais citadas durante todo o período e nos últimos anos e as coautorias entre brasileiros e estrangeiros que têm publicado sobre o tema Relatório de Sustentabilidade.

Foram coletados documentos na Scopus para proceder à análise bibliométrica utilizando a ferramenta *bibliometrix*. Scopus é uma das bases de dados acadêmicos mais reconhecida mundialmente, com 20 anos no mercado. Para encontrar artigos relacionados ao tema principal, foi

realizada uma busca na ferramenta de pesquisa utilizando as palavras: “Sustainability” e “Report”. Os resultados da pesquisa foram limitados, apenas os documentos das categorias: “Business, Management and Accounting” (Administração, Gestão e Contabilidade) e “Economics, Econometrics and Finance” (Economia, Econometria e Finanças) foram mantidos e exportados para a ferramenta. Não foram impostas limitações geográficas, porém, apenas os documentos escritos em inglês ou português foram selecionados.

A seleção resultou em 4402 documentos exportados para a plataforma, no intervalo de tempo entre 1990 até 2024. A produção acadêmica anual foi significativa a partir do ano de 2006, com 31 artigos contendo a palavra-chave.

Tabela 1 – Produção Acadêmica por Ano

Ano	Produção Acadêmica	Ano	Produção Acadêmica
2005	17	2015	186
2006	31	2016	193
2007	33	2017	227
2008	32	2018	250
2009	35	2019	292
2010	70	2020	369
2011	79	2021	330
2012	88	2022	438
2013	132	2023	608
2014	153	2024	774

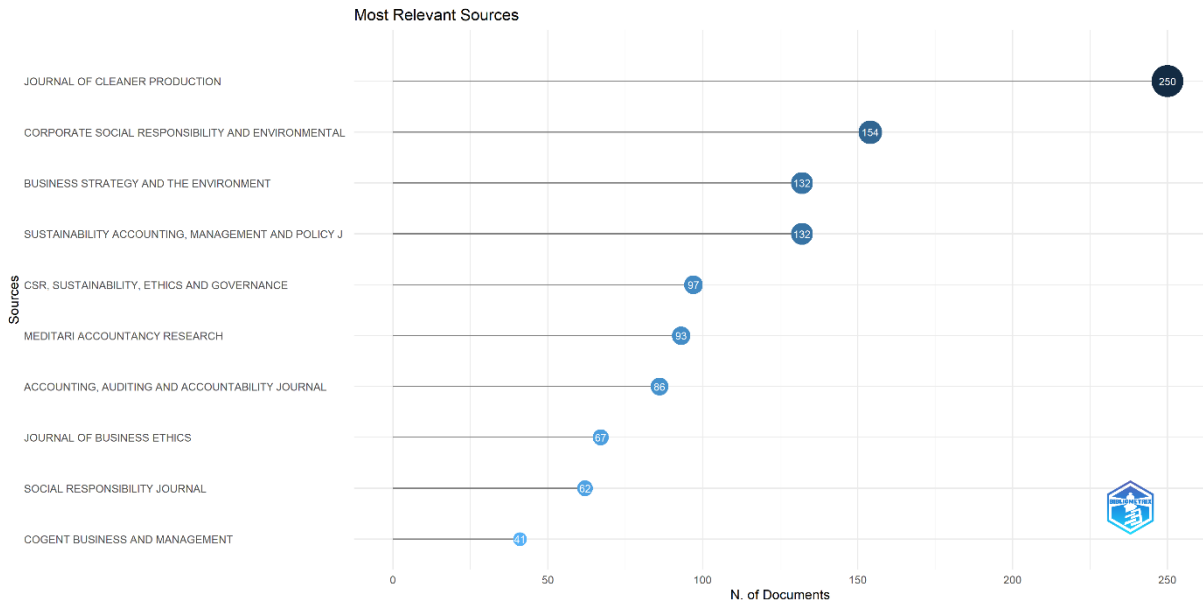
Fonte: dados da pesquisa.

5 RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da análise bibliométrica. Foram feitas cinco análises. A primeira análise apresenta as dez revistas mais relevantes de acordo com o número de publicações sobre Relatórios de Sustentabilidade. A segunda análise apresenta a evolução da produção acadêmica das revistas ao longo dos anos. A terceira análise apresenta os países com maior produção acadêmica no tema Relatórios de Sustentabilidade, e a evolução da produção acadêmica sobre o tema nos países selecionados. A quarta análise destaca os documentos sobre o tema Relatório de Sustentabilidade mais citados globalmente em outros documentos. Por fim, a última análise será feita a partir da nuvem de palavras mais citadas nos artigos publicados sobre Relatórios de Sustentabilidade.

A Figura 1 apresenta os resultados da primeira análise, destacando as dez revistas mais relevantes de acordo com o número de publicações brasileiras sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Figura 1 – Revistas mais relevantes de acordo com o número de publicações



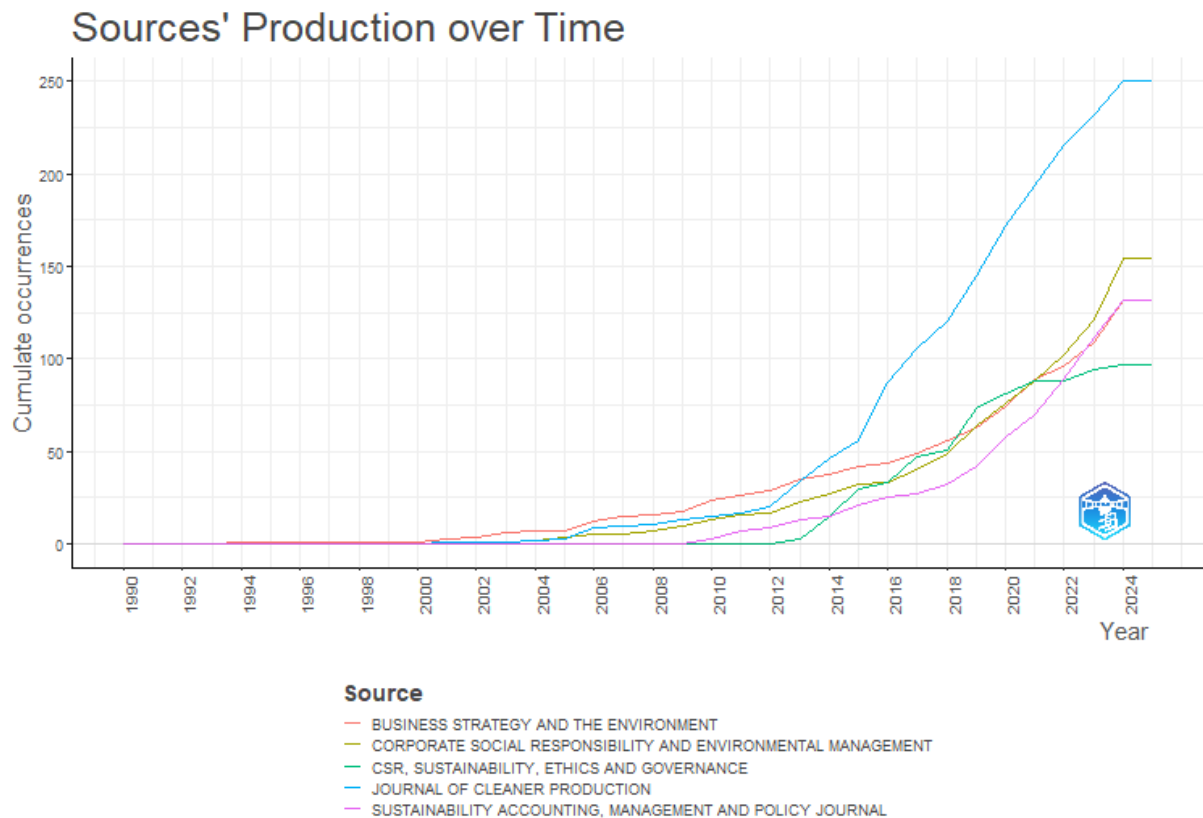
Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se que as revistas mais relevantes de acordo com o número de publicações são, respectivamente: Journal of Cleaner Production (250 publicações), Corporate Social Responsibility and Environmental Management (154 publicações), Business Strategy and The Environment (132 publicações), Sustainability Accounting, Management and Policy Journal (132 publicações), CSR Sustainability Ethics and Governance (97 publicações), Meditari Accountancy Research (93 publicações), Accounting, Auditing and Accountability Journal (86 publicações), Journal of Business Ethics (67 publicações), Social Responsibility Journal (62 publicações), Cogent Business and Management (41 publicações).

Examinando os resultados, percebe-se que todas as dez revistas mais relevantes em número de publicações são internacionais. Entre elas, a Journal of Cleaner Production, a Business Strategy and The Environment, a Accounting, Auding and Accountability Journal e a Journal of Business Ethics estão entre as mais respeitadas e reconhecidas mundialmente. Entre as revistas presentes na lista, a temática ambiental e de sustentabilidade é presente.

A Figura 2 apresenta a segunda análise com a evolução da produção acadêmica das revistas ao longo dos anos, considerando cinco revistas, sendo essas, as cinco mais relevantes de acordo com o número de publicações da análise anterior.

Figura 2 – Produção das revistas ao longo do tempo



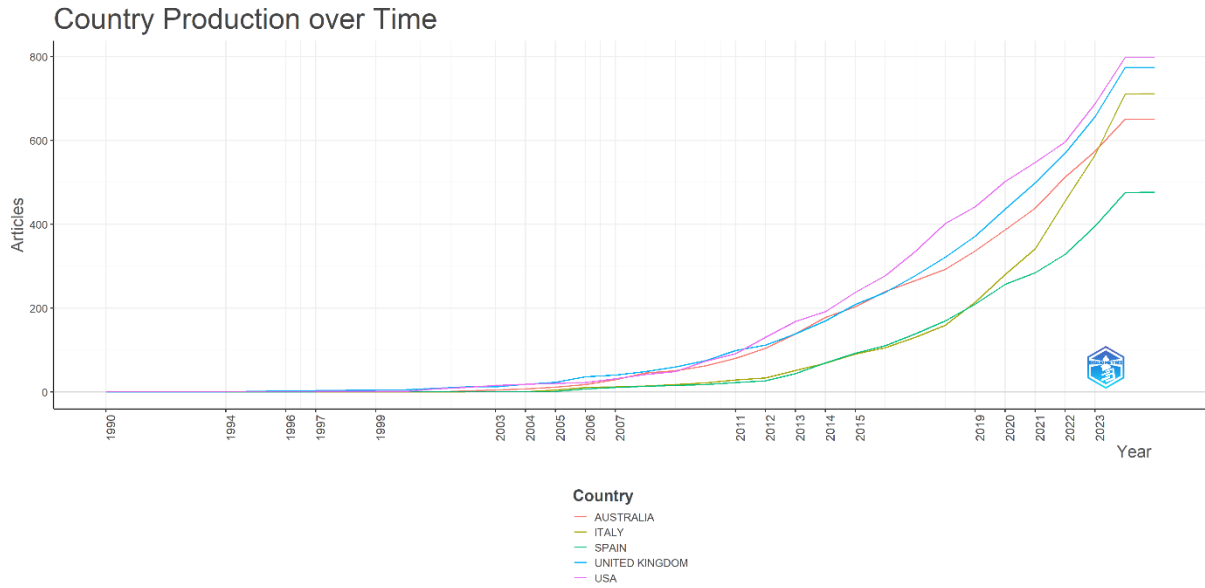
Fonte: dados da pesquisa.

É possível observar na Figura 2 que, apesar de a revista pioneira na produção acadêmica de conteúdo sobre o tema Relatórios de Sustentabilidade ter sido a revista *Business Strategy and The Environment*, a partir do ano de 2013, a revista *Journal of Cleaner Production* ultrapassou o número de publicações. As outras revistas, exibiram crescimento uniforme no número de publicações ao longo dos anos.

A Figura 3 apresenta a terceira análise de acordo os países com maior produção acadêmica no tema Relatório de Sustentabilidade, e a evolução da produção acadêmica sobre o tema nos países selecionados.

Figura 3 – Evolução da produção acadêmica por países ao longo do tempo

Fonte: dados da pesquisa.

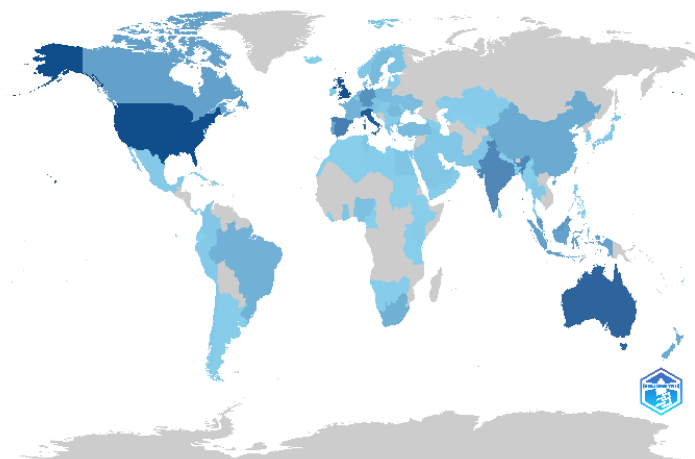


É possível analisar com base na Figura 3 que, até 2011 o Reino Unido tinha a liderança em número na produção acadêmica sobre o tema Relatórios de Sustentabilidade. Atualmente, os Estados Unidos da América são líderes na produção acadêmica do tema, seguidos pelo Reino Unido, Itália, Austrália e Espanha, respectivamente.

A Figura 4 apresente um mapa que indica de forma visual a produção acadêmica sobre o tema Relatórios de Sustentabilidade, globalmente. Os tons de azul mais escuros, indicam maior produção científica, ou seja, mais artigos publicados pelos autores daquele país.

Figura 4 – Produção acadêmica por país

Country Scientific Production



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a Figura 4, os países que mais publicam sobre o tema são o Reino Unido e os Estados Unidos, seguido de Itália e Austrália e, depois, Espanha e Índia.

A tabela 2 mostra em números os 20 países com maior produção acadêmica sobre o tema Relatórios de Sustentabilidade.

Tabela 2 – Produção Acadêmica por países

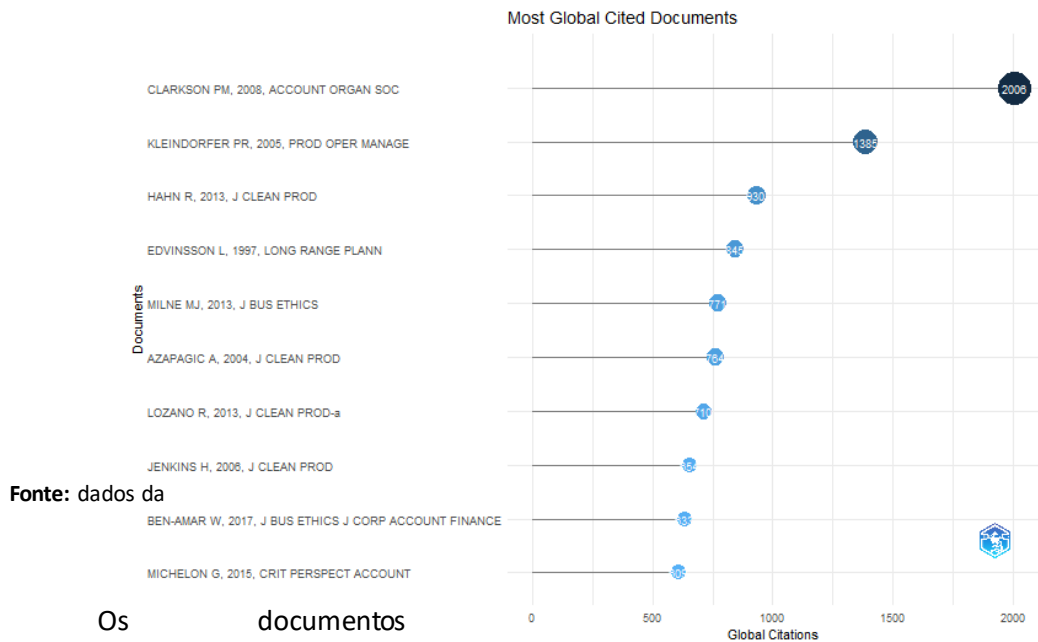
Colocação	País	Número de Publicações	Colocação	País	Número de Publicações
#1	EUA	798	#11	Portugal	222
#2	Reino Unido	775	#12	China	215
#3	Itália	712	#13	Nova Zelândia	203
#4	Austrália	652	#14	África do Sul	179
#5	Espanha	477	#15	Brasil	173
#6	Índia	427	#16	França	163
#7	Alemanha	364	#17	Holanda	146
#8	Malásia	314	#18	Romênia	120
#9	Canadá	268	#19	Suécia	119
#10	Indonésia	259	#20	Polônia	117

Fonte: dados da pesquisa.

Na Tabela 2, além dos países já citados ao longo da evolução na Figura 3, destaca-se a relevância da Ásia e Oceania na produção acadêmica sobre o tema Relatórios de Sustentabilidade. Dentre os 10 países com o maior número de publicações, o continente asiático possui 3 dessas colocações com a Índia, Malásia e Indonésia. Enquanto a Austrália ocupa a sexta posição e a Nova Zelândia, a décima quarta.

A Figura 5 apresenta a quarta análise que destaca os documentos sobre o tema Relatórios de Sustentabilidade mais citados globalmente em outros documentos.

Figura 5 – Documentos com maior número de citações



Fonte: dados da

pesquisa.

Os documentos apresentados na Figura 5 foram organizados na Tabela 3, com o nome do documento, identificação DOI e número de citações globais do documento.

Tabela 3: Documentos mais citados globalmente.

Nome do documento	DOI	Número de citações
CLARKSON PM, 2008, ACCOUNT ORGAN SOC	10.1016/j.aos.2007.05.003	2006
KLEINDORFER PR, 2005, PROD OPER MANAGE	10.1111/j.1937-5956.2005.tb00235.x	1385
HAHN R, 2013, J CLEAN PROD	10.1016/j.jclepro.2013.07.005	930
EDVINSSON L, 1997, LONG RANGE PLANN	10.1016/s0024-6301(97)00016-2	845
MILNE MJ, 2013, J BUS ETHICS	10.1007/s10551-012-1543-8	771
AZAPAGIC A, 2004, J CLEAN PROD	10.1016/S0959-6526(03)00075-1	764
LOZANO R, 2013, J CLEAN PROD-a	10.1016/j.jclepro.2011.10.006	710
JENKINS H, 2006, J CLEAN PROD	10.1016/j.jclepro.2004.10.004	654
BEN-AMAR W, 2017, J BUS ETHICS J CORP ACCOUNT FINANCE	10.1007/s10551-015-2759-1 10.1002/jcaf.22208	633

Fonte: dados da pesquisa.

Os documentos mais citados globalmente por outros autores, indicam autores renomados em seus campos de conhecimento, como Paul Kleindorfer, um renomado especialista em gestão de operações e sustentabilidade e Markus J. Milne, conhecido por suas pesquisas em sustentabilidade e ética nos negócios, tendo vários estudos sobre relatórios de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa.

A última análise é feita a partir da nuvem de palavras, a qual é apresentada na Figura 6, em que as palavras mais citadas nos documentos analisados, aparecem no meio da nuvem com uma fonte maior, enquanto as menos citadas, se localizam ao redor, em fonte menor.

Figura 6 – Nuvem de palavras



Fonte: dados da pesquisa.

As palavras mais citadas globalmente nos documentos sobre o tema Relatório de Sustentabilidade são, em ordem da mais citada para a menos citada: Desenvolvimento Sustentável com 483 citações, Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade com 239 e 143 citações, respectivamente, efeitos econômicos e sociais com 77 citações, gestão ambiental e impacto ambiental com 73 e 71 citações, respectivamente e tomada de decisões com 70 citações. Outras palavras citadas foram: Responsabilidade social corporativa, *stakeholder*, global reporting initiative e economia ambiental.

Essa análise é relevante, pois evidencia uma tendência global, a importância dos Relatórios de Sustentabilidade na contribuição da busca pelo Desenvolvimento Sustentável. A necessidade do reporte das informações para a tomada de decisões que influenciem positivamente o meio ambiente e sociedade.

6 CONCLUSÃO

Este estudo tem como objetivo apresentar uma análise bibliométrica da literatura sobre Relatórios de Sustentabilidade. Assim, são analisados quantitativamente os trabalhos publicados no que diz respeito aos principais artigos, autores e revistas envolvidos no tema ao redor do mundo. Assim, foi analisada quantitativamente a produção da pesquisa científica brasileira sobre Relatórios de Sustentabilidade. Foi feita uma bibliometria com o uso da ferramenta *biblioshiny* para *bibliometrix* no software R de 4402 artigos publicados globalmente sobre Relatório de Sustentabilidade entre os anos de 1990 e 2024. Ao analisar o número de publicações, foram apresentados os periódicos mais relevantes que publicam sobre o tema.

Os resultados mostram que o primeiro artigo sobre o assunto Relatórios de Sustentabilidade na base de dados, foi publicado em 1990, o segundo em 1994, e apenas a partir de 1996, a publicação de documentos sobre o tema Relatório de Sustentabilidade se tornou consistente todos os anos. A produção de documentos sobre o assunto, dobrou do ano de 2009 para o ano de 2010, saindo de 35 artigos para 70 artigos. A liderança norte americana na produção de conteúdo acadêmico sobre Relatórios de Sustentabilidade começou em 2011 quando ultrapassaram o Reino Unido, até então líderes no assunto. Porém, o Reino Unido, Itália e Austrália são quase tão relevantes em número de publicações. Com uma diferença de apenas 23 publicações a menos no Reino Unido contra o gigante norte-americano.

As revistas de produção acadêmica mais relevantes dentro do tema Relatório de Sustentabilidade foram: a *Journal of Cleaner Production*, a *Business Strategy and The Environment*, a *Accounting, Auding and Accountability Journal* e a *Journal of Business Ethics*. Todas essas revistas são internacionais e tem o foco em negócios, contabilidade e finanças com um caráter ético e sustentável, atrelado as suas publicações. A falta de revistas brasileiras entre as mais relevantes em números de publicações, era um resultado esperado. A base de dados inclui majoritariamente revistas internacionais. Analisando os dez documentos mais citados globalmente sobre o tema Relatório de Sustentabilidade, quatro foram publicados pela *Journal of Cleaner Production* e dois foram publicados pela *Journal of Business Ethics*.

Por fim, a análise da nuvem de palavras indicou uma tendência já observada em alguns artigos de estudiosos do tema. Os Relatórios de Sustentabilidade devem ter o foco não apenas na sustentabilidade descolada da realidade empresarial, mas sim, no Desenvolvimento Sustentável, levando-se em consideração por exemplo, os aspectos ambientais, econômicos e sociais nas tomadas de decisões por companhias. Ainda, acrescenta-se aqui uma necessidade de um Relatório de Sustentabilidade que seja útil ao *stakeholder*, sendo ele capaz de compreender as informações presentes nele de forma satisfatória.

Deve-se considerar, no entanto, que apesar de os Relatórios de Sustentabilidade serem considerados como uma ferramenta relevante na busca pela Sustentabilidade, ainda é necessário cuidado. Apesar dos esforços realizados por organizações e autoridades, com o propósito de divulgação de informações claras relacionadas à Sustentabilidade, as intenções das companhias não ficam claras (Baumgartner & Ebner, 2010, p.77). O compromisso com a divulgação dos relatórios pode ser feito com base apenas em uma mudança na retórica, como a busca pela detecção e proibição do *green washing*, devido as dificuldades das companhias em integrar questões de sustentabilidade às suas rotinas e estratégias.

Por fim, é necessário destacar que a pesquisa tem suas limitações. A escolha da base de dados, a limitação de documentos apenas publicados em inglês e português, assim como a filtragem

das áreas de estudo. Porém, os dados obtidos na pesquisa podem funcionar como um guia para outras pesquisas na temática de Relatório de Sustentabilidade, filtrando um espaço de tempo mais limitado, ou abrangendo outras áreas de estudo.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARES, P.; CINTRA, Y. C. De único a integrado: a história recente da evolução dos relatórios corporativos. In: **IV CSEAR South America Conference**, 2015, Espanha.

ANWAR, R.; MALIK, J. A. When Does Corporate Social Responsibility Disclosure Affect Investment Efficiency? A New Answer to an Old Question. **Sage Open**, v. 10, n. 2, 16 abr. 2020.

BAUMGARTNER, R. J.; EBNER, D. Corporate Sustainability Strategies: Sustainability Profiles and Maturity Levels. **Sustainable Development Sust. Dev**, v. 18, p. 76–89, 2010.

BEBBINGTON, J.; LARRINAGA, C. Accounting and sustainable development: An exploration. **Accounting, Organizations and Society**, v. 39, n. 6, p. 395–413, ago. 2014.

BERRONE, P. et al. How can research contribute to the implementation of sustainable development goals? An interpretive review of SDG literature in management. **International Journal of Management Reviews**, v. 25, n. 2, p. 318-339, 2023.

BRIAN BALLOU, D. L. H. C. E. L. The Future of Corporate Sustainability Reporting: A Rapidly Growing Assurance Opportunity. **Journal of Accountancy**, 2006.

CHEN, J. C.; ROBERTS, R. W. Toward a More Coherent Understanding of the Organization–Society Relationship: A Theoretical Consideration for Social and Environmental Accounting Research. **Journal of Business Ethics**, v. 97, n. 4, p. 651–665, 26 dez. 2010.

DE VILLIERS, C.; TORRE, M. LA; MOLINARI, M. The Global Reporting Initiative's (GRI) past, present and future: critical reflections and a research agenda on sustainability reporting (standard-setting). **Pacific Accounting Review**, v. 34, n. 5, p. 728–747, 2022.

ELKINGTON, J. Enter the Triple Bottom Line. 1997.

GRAY, R. Thirty years of social accounting, reporting and auditing: what (if anything) have we learnt? **Business Ethics: A European Review**, v. 10, n. 1, p. 9–15, jan. 2001.

IFRS - International Sustainability Standards Board. Disponível em: <https://www.ifrs.org/groups/international-sustainability-standards-board/> Acesso em: 13 jan. 2025.

LAI, A.; STACCHEZZINI, R. Organisational and professional challenges amid the evolution of sustainability reporting: a theoretical framework and an agenda for future research. **Meditari Accountancy Research**, v. 29, n. 3, p. 405–429, 23 jun. 2021.

LARRINAGA, Carlos. Contabilidade sustentável: as abordagens ESG não são suficientes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 34, p. e9042, 2023.

LARRINAGA, Carlos. Environmental accounting and 21st-century sustainability governance. In: **Routledge handbook of environmental accounting**. Routledge, 2021. p. 78-91.

LINDBLOM, C. K. LINDBLOM, C. K. The implications of organizational legitimacy for corporate social performance and disclosure. Presented at the critical perspectives on accounting conference. 1993.

MALSCH, B. Politicizing the expertise of the accounting industry in the realm of corporate social responsibility. **Accounting, Organizations and Society**, v. 38, n. 2, p. 149–168, fev. 2013.

MAURO, S. G.; CINQUINI, L.; SIMONINI, E.; TENUCCI, A. Moving from social and sustainability reporting to integrated reporting: Exploring the potential of Italian public-funded universities' reports. **Sustainability**, v. 12, n. 8, p. 3172, 2020.

MOSES, E.; CHE-AHMAD, A.; ABDULMALIK, S. O. Board governance mechanisms and sustainability reporting quality: A theoretical framework. **Cogent Business & Management**, v. 7, n. 1, p. 1771075, 1 jan. 2020.

NARAYANAN, V.; ADAMS, C. The “standardization” of sustainability reporting. Em: **Sustainability Accounting and Accountability**. [s.l.] Routledge, 2007. p. 70–85.

Normas GRI Consolidadas. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

QUEIROZ, J. M. Pesquisas Brasileiras sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Análise Bibliométrica de 2013 a 2023. In: Tópicos em Empreendedorismo e Sustentabilidade.

SUCHMAN, M. C. Managing Legitimacy: Strategic and Institutional Approaches. **Academy of Management Review**, v. 20, n. 3, p. 571–610, jul. 1995.

DECLARAÇÕES

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR

A concepção e design do estudo foi realizada por Juliana Molina Queiroz, incluindo a definição dos objetivos e da metodologia. A curadoria de dados e análise foi realizada por Ana Luiza Pedrazzi. A investigação e desenvolvimento da metodologia foi realizada por Ana Luiza Pedrazzi, assim como a redação inicial e a edição final. O estudo foi supervisionado e teve a revisão crítica realizada por Juliana Molina Queiroz.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Nós, Ana Luiza Pedrazzi e Juliana Molina Queiroz, declaramos que o manuscrito intitulado "**Relatório de Sustentabilidade para o Desenvolvimento Sustentável: Uma Análise Bibliométrica**":

1. **Vínculos Financeiros:** Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Técnico (CNPQ) via Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
 2. **Relações Profissionais:** Nenhuma relação profissional relevante ao conteúdo deste manuscrito foi estabelecida.
 3. **Conflitos Pessoais:** Não possui conflitos de interesse pessoais relacionados ao conteúdo do manuscrito. Nenhum conflito pessoal relacionado ao conteúdo foi identificado.
-